



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

*Mantero*  
*Mo*

-----SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS-----  
-----DO DIA 28 DE FEVEREIRO DE 2020-----  
-----ACTA NÚMERO QUINZE-----

----- Aos vinte e oito dias do mês de Fevereiro de dois mil e vinte, reuniu no Salão Nobre dos Paços do Concelho, a Assembleia Municipal do Concelho de Manteigas nos termos da Lei, sob a presidência do seu Presidente, Senhor Deputado José Manuel Novo de Matos, coadjuvado pela Primeira Secretária, Senhora Deputada Patrícia Alexandra dos Santos Martins e pela Senhora Deputada Flávia Patrícia Isento Grilo, na qualidade de Segunda Secretária da Mesa, em substituição do Senhor Segundo Secretário da Mesa, Senhor Deputado Daniel António Quaresma Costa, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

----- Ponto um: **Período de Intervenção do Público.**-----

----- Ponto dois: **Período de Antes da Ordem do Dia.**-----

----- Ponto dois, um: Respostas às questões anteriormente colocadas pelo público, que não tenham ficado esclarecidas.-----

----- Ponto dois, dois: Apreciação, discussão e votação da ata da sessão de 28 de junho de 2019.-----

----- Ponto dois, três: Conhecimento do expediente recebido e prestação de informações.---

----- Ponto dois, quatro: Intervenções dos Senhores Deputados antes da Ordem do Dia.-----

----- Ponto três: **Período da Ordem do dia.**-----

----- Ponto três, um: Designação pela Assembleia Municipal de dois elementos para a substituição de dois comissários nomeados a 29 de dezembro de 2017 e 29 de junho de 2018, respetivamente dr. Vítor Fernando Pinheiro da Graça e professor Joaquim Neves Biscaia, para a C.P.C.J. - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Manteigas.-----

----- Ponto três, dois: Deliberação sobre a proposta para a nomeação do Revisor Oficial de Contas.-----

----- Ponto três, três: Proposta de constituição de uma nova associação destinada a substituir a não reconhecida Fundação Escola Gest e a assumir a qualidade de proprietária da Escola Profissional de Hotelaria de Manteigas.-----

----- Ponto três, quatro: Apreciação, discussão e votação das deliberações a tomar em minuta, para produzir efeitos imediatos, desta sessão.-----

----- Ponto quatro: Apreciação da Informação do Senhor Presidente da Câmara Municipal.---

-----Estiveram presentes nesta sessão e assinaram a lista de presenças para além do Senhor Presidente da Mesa, a Senhora Primeira Secretária, os Senhores Deputados Municipais: Rogério Sousa Batista; Luís José dos Santos Melo; Arminda Nunes Pires Tomaz; Nuno Manuel Matos Soares; Carlos Alberto Fraga Viegas dos Santos, António Miguel Aldeia Carvalho; Odete



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

da Graça Ganilha Almeida; João Abrantes Gaspar; Eduardo de Matos Monteiro; Alfredo Serra de Carvalho Marcelo; António Pedro Santos Leitão; Joaquim Martins Fonseca Albuquerque; Flávia Patrícia Isento Grilo; Joaquim Neves Biscaia; Bernardo da Graça Bicha Lemos dos Santos; Carlos Manuel Figueiredo Viegas; Nuno Miguel Fernandes Gonçalves. -----

----- Não se encontravam presentes a Senhora Deputada Oriana Marina Cleto Abreu Morais, o Senhor Deputado Daniel António Quaresma Costa, a Senhora Deputada Bárbara Filipa da Palma Cravinho Sabino e o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria, Paulo Manuel dos Santos Costa, que comunicaram previamente a impossibilidade de comparecer na reunião, tendo cada um justificado as respetivas ausências e pedido a devida substituição, tendo por isso sido convocados a Senhora Deputada Arminda Nunes Pires Tomaz, o Senhor Deputado João Abrantes Gaspar, a Senhora Deputada Flávia Patrícia Isento Grilo e o Senhor Deputado Bernardo da Graça Bicha Lemos dos Santos, que compareceram. -----

----- Estiveram também presentes o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Manteigas, Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho, e os Senhores Vereadores José Manuel Custódia Biscaia, Célia Maria Ramos Morais, José Manuel Saraiva Cardoso e Irene Paixão dos Santos Leitão. -----

----- Sendo cerca das **quinze horas e quinze minutos**, o Senhor Presidente da Mesa declarou oficialmente aberta a sessão. Cumprimentou todos os presentes, atendendo a que o Senhor Deputado Daniel Costa, Segundo Secretário da Mesa, não se encontrava presente nesta reunião, solicitou que a sua Bancada, o Partido Socialista, designasse um elemento para o substituir na Mesa Assembleia Municipal. Tendo sido designada a Senhora Deputada Flávia Grilo, que assumiu nesta reunião as funções de Segunda Secretária da Mesa. -----

### -----PONTO 1. DA ORDEM DE TRABALHOS-----

#### -----INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----

----- O Senhor Presidente da Mesa questionou os munícipes presentes sobre se desejavam intervir neste ponto da ordem de trabalhos. Verificando que não havia inscrições do público, deu como encerrado este ponto da Ordem de Trabalhos. -----

### ----- PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA -----

#### -----PONTO 2.1-----

RESPOSTAS ÀS QUESTÕES ANTERIORMENTE COLOCADAS PELO PÚBLICO, QUE NÃO TENHAM  
----- FICADO ESCLARECIDAS -----

----- Atendendo a que não houve inscrições de munícipes para intervir no ponto um da ordem de trabalhos, foi dado como encerrado o ponto 2.1 da ordem de trabalhos. -----

#### -----PONTO 2.2-----

----- APRECIÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA ATA DA SESSÃO DE 28 DE JUNHO DE 2019 -----

----- O Senhor Presidente da Mesa, no uso da palavra, questionou se os Senhores Deputados desejavam apresentar propostas de correção à ata supracitada. Verificando a



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

*Handwritten signature and initials in blue ink.*

intensão do Senhor Deputado Nuno Soares em intervir concedeu-lhe a palavra. -----

----- O Senhor Deputado Nuno Soares, no uso da palavra, cumprimentou todos os presentes, referiu que na página 476, onde se lê: “por exemplo 10% e imputa 3% daquela entidade em que participa”, deverá ler-se: “por exemplo 10% e imputa 10% daquela entidade em que participa.” O valor tem de ser igual. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa verificando que não havia mais inscrições para intervir sobre esta matéria colocou a **Ata número doze da Sessão da Assembleia Municipal de vinte e oito de junho de dois mil e dezanove** à votação, tendo  **sido aprovada por maioria, com oito abstenções e onze votos a favor**. Sete das abstenções foram justificadas pelo motivo de não terem estado presentes. -----

### PONTO 2.3 -----

#### CONHECIMENTO DO EXPEDIENTE RECEBIDO E PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÕES -----

----- O Senhor Presidente da Mesa recordou que, como é prática comum neste mandato, toda a correspondência recebida foi remetida antecipadamente para os Senhores Deputados. Sublinhou que recentemente recebeu uma missiva, cuja cópia fez distribuir pelos Senhores Deputados. Explanou que se trata de uma empresa que propõe oferecer gratuitamente uma sessão de informação, sobre as oportunidades a decorrer do Portugal 2020. -----

Aludiu que a Assembleia Municipal não possui espaço próprio, como tal teria de ser a Câmara a ceder uma sala para o efeito. Pediu que o Senhor Presidente se pronunciasse sobre esta matéria. -----

Não havendo mais informações a prestar, deu como encerrado este ponto da ordem de trabalhos. -----

### PONTO 2.3 -----

#### INTERVENÇÕES DOS SENHORES DEPUTADOS ANTES DA ORDEM DO DIA -----

----- O Senhor Presidente da Mesa deu como aberta as inscrições dos Senhores Deputados que pretendessem intervir neste ponto da ordem de trabalhos. Por ordem de inscrição, concedeu a palavra ao Senhor Deputado Eduardo Monteiro. -----

----- O Senhor Deputado Eduardo Monteiro no uso da palavra, cumprimentou todos os presentes. Desejou um bom ano de 2020 a todos, com os maiores sucessos profissionais e pessoais. -----

Indicou que um dos temas que pretende abordar, neste ponto da ordem de trabalhos, prede-se com a Estrada dos Covais. Pelo que teve conhecimento a referida estrada encontra-se num tal estado de degradação, que até para as pessoas é difícil de conseguirem aí caminhar. Interpelou se já foi feito algo para sanar essa situação. Tendo presumido que a Câmara já terá contactado as entidades responsáveis pela estrada. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

No que concerne ao projeto de Combate ao Insucesso Escolar, pelo que percebeu, na altura em que o tema foi discutido na Assembleia Municipal, a implementação do programa estava dependente de verbas que seriam transferidas para o Município no âmbito de uma candidatura. Interpelou se essa candidatura chegou a bom-porto e se as verbas foram ou não transferidas para o Município. -----

Questionou sobre o ponto da situação relativa à candidatura da Serra da Estrela ao Geopark. ----  
Por último, fez alusão que, na semana anterior, realizou-se o maior evento do calendário de Manteigas, a Expo-Estrela. Nesse sentido, disse que gostaria que o Senhor Presidente da Câmara fizesse um pequeno balanço do certame. Sublinhou que, enquanto membro do Secretariado, nomeado por esta Assembleia, apenas foi convocado para uma reunião do Secretariado, que por motivos profissionais não pôde estar presente. Considerou ser insuficiente que o Secretariado somente reúna um vez. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara, no uso da palavra, cumprimentou todos os presentes. Em seguida prestou os esclarecimentos solicitados. Explanou que a estrada dos Covais é um caminho florestal inacabado, o que é extremamente penalizador para o concelho de Manteigas. -----

Sublinhou que, no âmbito do projeto percursos pedonais, este é um dos percursos pedonais mais importantes. O Município aproveitou o que já estava feito para criar os percursos pedonais. -  
Deu nota que, neste momento, é extremamente perigoso andar-se nos caminhos rurais, isto porque a entidade que tem a responsabilidade de fazer a sua manutenção não a faz. A Câmara tem a responsabilidade de fazer chegar aos organismos, que têm responsabilidade sobre o território, a necessidade de eles intervirem. Nesse sentido, disse que tem manifestado essa necessidade, até de uma forma acutilante, junto das Secretarias de Estado, junto do Governo, das Direções Regionais, dos serviços locais e até junto da comunicação social. -----

A verdade é que estamos completamente abandonados, no que diz respeito à responsabilidade que o ICNF deveria ter no concelho. Esclareceu que a culpa não é dos funcionários, pois, inclusivamente, são em maior número do eram anteriormente, visto que recentemente foram abertos dois concursos para integrarem mais trabalhadores; por outro lado, têm o equipamento parado no parque das instalações a apodrecer. Portanto, o problema será da tutela. -----

Deu nota que, já há cerca de oito meses, que há uma nova Secretaria de Estado, inicialmente estava situada em Viseu e foi deslocada para Coimbra. -----

A Secretaria de Estado reuniu com todas as Câmaras Municipais que fazem parte do território do Parque Natural da Serra da Estrela, no sentido de se aproximar posições reivindicativas, no que diz respeito à realização dos trabalhos necessário no território e em particular no concelho de Manteigas. O objetivo é diligenciar no sentido de termos os caminhos limpos, bem como uma



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

*Handwritten signature and initials in blue ink.*

boa gestão florestal. Em suma, diligenciar no sentido de haver uma aproximação entre o ICNF, o Município e a população. -----

O afastamento que se verifica é cada vez maior e não é só da Câmara para com o ICNF, é da própria população para com essa entidade, cuja imagem é má. A estrada dos Covais está em mau estado de conservação, devido aos ventos que se fizeram sentir numa das últimas tempestades, em que caíram árvores e pedras para a estrada. -----

Declarou que não ia mandar os funcionários da Câmara tirar os pinheiros e as pedras dessa estrada, quando essa é uma competência do ICNF. Por outro lado, o Município quando quer agir também é impedido de o fazer por essa entidade. Informou que já remeteu fotografias, ofícios e tem reclamado, o que é possível, junto da tutela. Contudo, já lhe foi respondido que é impossível fazer alguma coisa desse setor do Estado. Sublinhou que o funcionamento de um organismo muda, quando muda a estrutura e as pessoas que a constituem. -----

Do seu ponto de vista, chegou a hora desta Assembleia Municipal dizer que chega de tanto nepotismo em relação a determinados setores da Administração do Estado (e não só no nosso concelho), vamos ser mais democráticos, vamos aproximar as posições, vamos todos contribuir para os projetos conjuntos. -----

Avocou que se o Município quiser intervir na estrada dos Covais será, certamente, ilegal, pois essa é uma responsabilidade dos serviços florestais. Os terrenos são baldios e a Câmara não tem nenhuma responsabilidade sobre os mesmos. Por outro lado, considera que também não se deve esbanjar o Orçamento Municipal para cobrir aquilo que são as responsabilidades de outras entidades. -----

No que diz respeito ao projeto de Combate ao Abandono e Insucesso Escolar, clarificou que não houve nenhuma candidatura, está definido um financiamento para esse projeto na área territorial da Comunidade Intermunicipal. Explicou que se trata de um projeto transversal, que o Governo Central distribuiu pelas Comunidades Intermunicipais. Na sua opinião, esta foi uma forma de o Estado, simplesmente, depositar as responsabilidades de gestão dessa matéria nas Comunidades Intermunicipais. -----

Se há insucesso escolar, essa é uma responsabilidade que não cabe à Câmara Municipal, pois ainda não foi aceite, nem é da Comunidade Intermunicipal, deveria ser o Governo Central a assumi-la. Os Pactos financeiros e territoriais que o Estado, através das CCDR's, assinou com as Comunidades Intermunicipais, corresponsabilizou as Câmaras Municipais pelo insucesso escolar. -----

No seu entendimento a Comunidade Intermunicipal não tinha de aceitar essa competência, mas a verdade é que aceitou, é um processo transversal a todos os Municípios e está a ser desenvolvido pela Câmara de Manteigas. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Deixou a ressalva que seria pertinente perceber-se onde é que há insucesso e falta de aproveitamento escolar, onde é que há o abandono ao sistema de escolaridade obrigatória, pois foi traçado um projeto transversal para que todos os Municípios combatessem um insucesso escolar que não conhecem. -----

Informou que, nesse âmbito, há uma determinada verba destinada ao concelho de Manteigas, com uma série de ações perfeitamente definidas. Houve uma primeira fase que já está concluída e há uma segunda fase cuja candidatura já devia ter sido aprovada, em julho/agosto do ano passado, e que ainda não tem aprovação. É certo que será financiada, pois faz parte do Pacto da Comunidade Intermunicipal, mas desconhecesse quando é que a CCDR aprovará a candidatura. Quando tal acontecer, serão iniciadas as ações da segunda fase do Plano de Combate ao Insucesso Escolar, visto que constam no Plano de Atividades e Orçamento do Município. -----

A candidatura ao Geopark foi feita, foi aprovada pelo Conselho Geral da UNESCO, falta a aprovação pelo Conselho Científico da UNESCO, que deverá acontecer entre o corrente mês e o próximo. Portanto, a candidatura foi aprovada na generalidade, falta agora ser ratificada pelo Conselho Científico, que em regra reúne duas vezes por ano, uma na Primavera e outra no Outono, embora não tenha uma data específica. A última comunicação recebida no Município sobre essa matéria, indicava que vai acontecer brevemente. -----

Logo que a candidatura seja aprovada, a Câmara vai assumir uma posição muito firme no que concerne à localização da sede do Geopark, tal como já anteriormente tinha dado nota. Declarou que se Manteigas não for a sede do Geopark, imediatamente sairá deste processo. Sublinhou que dos cento e cinquenta e cinco geossítios, dois terços deles estão localizados em Manteigas, bem como os mais relevantes a nível nacional e a nível internacional, os de maior atratividade científica e turística. -----

Sem a presença de Manteigas onde chega o Geopark? É de conhecimento que após a aprovação do Geopark, só quatro anos depois é que o processo será revisto, mas se sair um Município ou um território tão importante quanto o de Manteigas na representatividade dos Geossítios, não haverá certamente Geopark. -----

Ressalvou que preferia que não fosse necessário usar essa via e, inclusivamente, já teve a anuência de alguns Presidentes de Câmara, que lhe dizem que a sede tem de ser em Manteigas. É claro que, também, temos de ser condescendentes com os restantes Municípios aqui à volta, perceber e apoiar quando num determinado momento, algum deles tenha mais condições para servir melhor a região, num determinado aspeto conjunto. Aludiu que não há, neste momento, nenhuma moeda de troca, há apenas uma manifestação da sua parte, de que Manteigas não estará no Geopark se a respetiva sede não ficar aqui situada. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

No que concerne à Expo-Estrela, frisou que só podia fazer um balanço positivo. Argumentou que o Presidente da Câmara faz sempre um balanço positivo em relação aos eventos, mas também é preciso estrar presente para se fazer balanços positivos, é preciso assistir às atividades, aos eventos, é preciso estar presente e sentir Manteigas, sentir quem vem, quem vai, a atividade que se desenvolve, para se poder fazer uma verdadeira análise daquilo que se passa. -----

Explanou que não se pode resumir o certame, apenas e só, à análise daquilo que se passa no recinto da feira, é premente perceber o que se passou no concelho de Manteigas durante esse certame. Do seu ponto de vista, a atividade realizada no recinto da Feira foi muito boa e o programa de animação foi ainda melhor. Olhando para a generalidade do concelho, para os estabelecimentos comerciais, bem como para as filas que verificaram durante os quatro dias à porta dos restaurantes, com o alojamento completamente repleto, só podia fazer uma análise positiva do evento. -----

Relativamente às reuniões do Secretariado, lamentou que não tenha havido mais reuniões. Disse ter acompanhado de perto a organização do certame e, do seu ponto de vista, as coisas foram feitas de acordo com ditames da responsabilidade e do bom funcionamento. Explicou que se calhar ausência do Senhor Deputado Eduardo Monteiro, na primeira reunião do Secretariado, originou a falta de sequência para as outras reuniões, de qualquer forma ia averiguar o que tinha sucedido e tentar anular algum mal funcionamento que, porventura, possa ter acontecido. -----

### -----Período da Ordem do Dia-----

#### ----- PONTO 3.1 -----

DESIGNAÇÃO PELA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE DOIS ELEMENTOS PARA A SUBSTITUIÇÃO DE DOIS COMISSÁRIOS NOMEDAMENTE A 29 DE DEZEMBRO DE 2017 E 29 DE JUNHO DE 2018, RESPETIVAMENTE DR. VÍTOR FERNANDO PINHEIRO DA GARÇA E PROFESSOR JOAQUIM NEVES BISCAIA, PARA A C.P.C.J. – COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DE MANTEIGAS

----- O Senhor Presidente da Mesa questionou se alguém desejava usar da palavra sobre esta matéria, verificando a intenção do Senhor Deputado Eduardo Monteiro em intervir, concedeu-lhe a palavra. -----

----- O Senhor Deputado Eduardo Monteiro aludiu que, após discutir o assunto em apreço com alguns membros de todas as Bancadas da Assembleia Municipal, pretendia apresentar uma sugestão. Na sua opinião, futuramente, quando forem designados elementos, que não façam parte deste Órgão Deliberativo, quer seja para a CPCJ ou para outra Comissão, deverá existir uma declaração da pessoa em causa, que ateste que a mesma aceita e vai desempenhar as funções para as quais foi nomeada. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Salientou que não tinha dúvidas que todos os elementos indicados aceitaram essas funções, contudo uma coisa é aceitar verbalmente e outra é ficar escrito, pois quem ficam mal visto não é a pessoa que disse que aceitava essa designação, mas quem a indicou. -----

----- O Senhor Deputado Rogério Batista solicitou a palavra, cumprimentou todos os presentes. Deu nota que a Bancada do Partido Socialista reuniu e considerou que este é um assunto que será consensual, sendo que antes do início desta reunião também tinham tido a oportunidade de conversar com os restantes líderes das Bancadas, e não haverá algum problema nas nomeações. -----

----- O Senhor Deputado Pedro Leitão fez uso da palavra, cumprimentou todos os presentes. Informou que antes do início desta reunião foi dado a conhecer pelo Senhor Deputado Rogério Batista, que a Bancada do Partido Socialista pretendia indicar um nome para substituição de um dos comissários nomeados, tendo deixado à disposição do Grupo Unir e Mudar Manteigas (UMM) a apresentação de um outro nome. -----

Declarou que a UMM ainda não tinha encetado qualquer contacto, no sentido de sondar se haveria disponibilidade, por parte da pessoa que tinham em mente, em ser nomeada ou não. Neste contexto, solicitou que fosse feito um intervalo de cinco minutos, com o intuito de tentar contactar a pessoa em causa e perceber se a mesma estará disponível para aceitar essas funções. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara e a Senhora Vice-Presidente manifestaram não concordar com o pedido realizado pelo Senhor Deputado Pedro Leitão, uma vez que o ponto já estava agendado na Ordem de Trabalhos na última Assembleia, tendo o mesmo sido adiado para a presente reunião. No seguimento do diálogo entre estes dois membros do Executivo e o Senhor Deputado Pedro Leitão, o Senhor Deputado Luís Melo declarou que abandonava a reunião por considerar que não havia condições para se prosseguir com os trabalhos. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa apelou ao bom senso dos membros do Executivo e do Órgão Deliberativo, por forma a repor a ordem e se prosseguir com os trabalhos desta reunião. ---

----- O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Sameiro no uso da palavra, explicou os motivos que o levaram a declinar as funções que exercia como membro da CPCJ. Deu conhecimento que o Senhor Presidente da Mesa teve que, inclusivamente, intervir junto do Agrupamento de Escolas de Manteigas, para que essa entidade o dispensasse de modo a conseguir estar presente nas reuniões da CPCJ. -----

Alegou que no ano letivo em curso, por volta do dia 16 de setembro, recebeu o seu horário com as turmas a quem ia lecionar, tendo verificado que as aulas com do 10º e 11º anos, coincidiam com as horas das reuniões da CPCJ. A CPCJ podia transferir as reuniões, por exemplo, para quinta-feira de tarde, e ele próprio podia negociar com colegas o horário de uma turma, mas





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

duas foi impossível. São turmas que vão fazer exame nacional e como tal, não podia faltar a essas aulas. -----

Explanou que não se demitiu, apenas saiu da CPCJ para que essa entidade não fosse penaliza. Face ao exposto, não concordou com a análise avocada pelo Senhor Deputado Eduardo Monteiro sobre esta matéria, pois dá a impressão que as pessoas nomeadas viraram as costas de forma leviana e fácil. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa fez alusão que o Senhor Deputado Pedro Leitão tinha solicitado fazer-se um intervalo, no sentido de contactar uma pessoa para verificar a sua disponibilidade em aceitar esta designação. Recordou que até ao momento, nenhuma das Bancadas deu a conhecer o nome das pessoas que pretendem designar, para substituir os dois elementos que saem desta Comissão. Sendo um assunto urgente solicitou que as Bancadas se pronunciassem sobre essa matéria. -----

----- O Senhor Deputado António Miguel sublinhou que este ponto estava agendado na ordem de trabalhos desta reunião e todos os elementos do Órgão Deliberativo tiveram conhecimento da mesma. Avocou ter estranhado não ter sido realizada a reunião de líderes que costuma anteceder a sessão da Assembleia Municipal, para se debater este assunto. -----

Explanou que, tendo em conta que são dois os elementos que serão substituídos, a Bancada do Partido Socialista considera que um deve ser indicado por esta força partidária e o outro deve ser indicado por outra bancada política. O PSD não manifestou interesse em o fazer, por isso consideraram que a UMM ou Partido Comunista deveriam indicar o outro elemento. -----

De qualquer forma o assunto deve ser votado nesta reunião, sem que haja qualquer interrupção da mesma. Aludiu que, na eventualidade de não houver mais nenhuma força política a apresentar um nome para essa Comissão, o PS tem outra pessoa que pode designar, o Senhor Deputado Rogério Sousa Batista. -----

----- O Senhor Deputado Pedro Leitão esclareceu que não tinha um nome para indicar para esta Comissão, pois somente antes do início desta reunião, o Partido Socialista tinha prestado essa informação, agora reiterada pelo Senhor Deputado António Miguel, e tinham proposto que a UMM indicasse uma pessoa para fazer parte dessa Comissão. -----

Foi acordado que quando se expusesse o assunto se pediriam cinco minutos para que a UMM conseguisse contactar a pessoa em causa. Sublinhou que a palavra de quem representava os Senhores Deputados, foi dada. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa concordou com a explanação proferida pelo Senhor Deputado Pedro Leitão, tendo concedido cinco minutos de intervalo. -----

Após a Assembleia retomar os trabalhos, deu nota que os líderes das várias bancadas já tinham concertaram opiniões, sendo consensual que o Senhor Deputado Rogério Batista, como atual



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

líder do Partido Socialista, indicaria os nomes que vão substituir estas duas pessoas na CPCJ. Em seguida, esses nomes serão colocados à votação por escrutínio secreto. -----

----- O Senhor Deputado Rogério Batista, em nome da Bancada do Partido Socialista, indicou a Senhora Flávia Isento Grilo e o Senhor Rogério Sousa Batista para substituição dos dois comissários da CPCJ de Manteigas, mencionados em epígrafe. -----

----- O Senhor Deputado António Miguel, no uso da palavra, explanou que uma vez que o nome do Senhor Dr. Vítor Pinheiro da Graça foi indicado pelo Partido Socialista, também cabe a esta Bancada justificar a sua ausência em várias reuniões consecutivas da CPCJ. Explicou que tal se deveu ao facto de a vida profissional do Senhor Dr. Vítor Graça ter-se aletrado nos dois últimos anos, em suma, foi simplesmente uma questão de incompatibilidade de agenda. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa colocou à votação, por escrutínio secreto, a proposta da Bancada do Partido Socialista, que **foi aprovada por maioria, com dezassete votos a favor e um voto nulo. Tendo sido designados como comissários para integração na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Manteigas, Flávia Isento Grilo e Rogério Sousa Batista**, em substituição de dois comissários nomeados a 29 de dezembro de 2017 e 29 de junho de 2018. -----

### ----- PONTO 3.2 -----

----- DELIBERAÇÃO SOBRE A PROPOSTA PARA NOMEAÇÃO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS -----

----- O Senhor Presidente da Mesa solicitou que o Senhor Presidente da Câmara fizesse uma breve explanação sobre o assunto em pareço. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara elucidou que, propõe-se a adjudicação da prestação de serviços para Revisor Oficial de Contas de uma nova empresa, que concorreu por convite no âmbito da legislação em vigor, visto que a prestação de serviços com a anterior empresa teve o seu término. -----

----- A Senhora Deputada Odete Ganilha solicitou a palavra, cumprimentou todos os presentes, desejou um bom ano para todos e deu as boas-vindas aos Senhores Deputados que estão na Assembleia Municipal pela primeira vez. -----

Chamou à atenção para o caderno de encargos, que na cláusula VI refere a obrigatoriedade do adjudicatário se deslocar ao Município pelo menos três vezes. Por sua vez, na cláusula VIII é mencionado que o adjudicatário fica obrigado a manter, com uma periodicidade de, pelo menos, duas vezes por ano, reuniões com o Presidente da Câmara. -----

Após analisar ambas as propostas que foram entregues, sublinhou que nenhuma das duas propostas, tanto a de Marques de Almeida, J. Numes, V. Simões & Associados, como a de Fonseca, Paiva, Carvalho, & Associados, reúnem a condição da cláusula VIII. Apesar de a



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

*António  
Silva*

proposta de Marques de Almeida referir que marcará reuniões com o Presidente da Câmara ou com quem representa o mesmo. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa explanou que Câmara propõe a nomeação para Revisor Oficial de Contas, a empresa Marques de Almeida, J. Numes, V. Simões & Associados. Verificando que não havia mais inscrições para intervir sobre esta matéria, colocou a **proposta para a nomeação do Revisor Oficial de Contas** à votação, tendo sido **aprovada com dezasseis votos a favor e duas abstenções**. -----

### ----- PONTO 3.3 -----

PROPOSTA DE CONSTITUIÇÃO DE UMA NOVA ASSOCIAÇÃO DESTINADA A SUBSTITUIR A NÃO RECONHECIDA FUNDAÇÃO ESCOLA GEST E A ASSUMIR A QUALIDADE DE PROPRIETÁRIA DA ----- ESCOLA PROFISSIONAL DE HOTELARIA DE MANTEIGAS -----

----- O Senhor Presidente da Mesa explanou que a matéria em apreço é de extrema relevância e de carácter urgente, inclusivamente, está em causa o pagamento de remunerações aos trabalhadores dessa escola. Questionou se o Senhor Presidente da Câmara desejava fazer uma explanação sobre esta matéria, uma vez que a Câmara já debateu o assunto e foi decidido este tipo de participação, com a Câmara assumir um papel líder na resolução do problema. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara tomou a palavra, informou que a situação decorreu de uma denúncia que foi feita no POCH, que expunha uma irregularidade da Escola de Hotelaria de Manteigas. Aludiu que a Escola Profissional de Hotelaria se viu abraços com um problema que já persiste há alguns anos. -----

Disse que não vale apenas identificar “quem criou o monstro”, sendo que neste momento há uma situação que tem de ser regularizada, pois caso contrário perdem-se os financiamentos que sempre existiram na Escola de Hotelaria, primeiro através do POPH e agora através do POCH, (que é financiamento da Europa para esse tipo de formação). -----

----- O Senhor Presidente da Mesa recordou que a Escola Profissional de Hotelaria foi um projeto magnifico criado no concelho, inicialmente foi alvo de várias ideias, inclusivamente, foi pensado constituir-se como um polo da própria UBI. -----

A ideia de criar a Escola de Hotelaria para atrair jovens, que aqui se formavam e poderiam fixar-se, bem como atrair qualidade hoteleira para região, sempre foi uma mais-valia magnífica. Neste sentido, não se pode permitir que esta escola saia de Manteigas ou que passe por outros interesses, que nada tenham a ver com os interesses do concelho. -----

Declarou que como membro da CDU, vota a favor da recuperação total desta Escola. Em seguida, colocou o tema à discussão, tendo aceite as inscrições dos Senhores Deputados que manifestaram a intenção de usar da palavra. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- A Senhora Deputada Odete Ganilha explanou que, obviamente, Manteigas precisa da Escola de Hotelaria e, no seu ponto entendimento, todos desejam que a Escola se mantenha aberta. Contudo, ao ler os documentos disse ter tido algumas dúvidas, que gostaria que fossem esclarecidas, porque a maior parte delas prendem-se com o âmbito legal -----

Segundo o que entendeu, em 1991 é criada uma associação Escola Profissional de Hotelaria, com o contribuinte 503 643 777; em 1999 é criada uma Fundação Escola GEST, com o contribuinte 504 448 048. Esta última foi constituída por quatro sócios fundadores. Neste momento há uma associação, sendo que a Escola Profissional passa a ser propriedade da Fundação. No entanto em 2008, o Ministério da Administração Interna vem comunicar o não reconhecimento da mesma como Fundação, ou seja, não ganhou personalidade jurídica. -----

Perante tais informações, levantou as seguintes questões: a associação foi extinta ou ainda existe, porque se existe, a associação já está criada; a Fundação ao não ser reconhecida continua a ser propriedade da Associação; os restantes sócios fundadores têm conhecimento e estão de acordo? -----

----- O Senhor Deputado Pedro Leitão começou a sua intervenção por referir que ninguém ia criticar a Escola de Hotelaria ou colocar em causa a sua importância para Manteigas. Contudo, na sua opinião, há muita coisa que tem de ser questionada e criticada. E que “não se vire o bico ao prego”, para responsabilizar a votação dos Deputados nesta Assembleia, sobre o futuro da Escola de Hotelaria, porque a responsabilidade do que se está a passar não é deste Órgão Deliberativo. -----

A responsabilidade da Assembleia Municipal é resolver da melhor maneira possível a situação que lhe foi exposta. No seu entendimento, pela proposta que foi enviada à Assembleia, não há dados que permitam concluir, com clareza, que esta é a melhor resposta possível ao problema que têm à frente. -----

Considerou ser um assunto que não deve ser levemente discutido e que deva acabar só com a consideração de que se a Assembleia votar favoravelmente a constituição de uma associação, salvar a escola, se votar contra, está contra a Escola de Hotelaria. As coisas não funcionam assim, pois ninguém deseja que daqui por doze anos tenham de resolver um problema, que pode agora estar a ser criado. -----

Sublinhou que da proposta que foi apresentada não consta menção dos associados da entidade que se pretende criar; não há qualquer tipo de referência a uma política que se possa tomar; desconhecisse qual o projeto de gestão da escola depois de se criar a associação. Face ao exposto, considerou que não há um grande caminho delineado, parece que se está a tapar o sol com a peneira.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Disse estranhar que só doze anos depois de se ter verificado o não reconhecimento de uma Fundação e que alguém no Executivo se lembra de fazer alguma coisa, quando os fundos são cortados. Alegou ser bastante preocupante saber que os Executivos sucessivos tiveram conhecimento direto desta situação e não fizeram nada, não comunicaram nada a ninguém. -----  
Por outro lado, disse que coloca em questão a escolha da forma jurídica de associação, para tratar este assunto. Questionou sobre como é que vai funcionar a participação do Município numa associação que vai gerir a Escola de Hotelaria. -----

Reiterou a ideia de que não estão contra a Escola de Hotelaria, nem ninguém pode estar. É de conhecimento que, infelizmente, essa escola veio a decair nos últimos anos, sabe-se que a gestão não foi a melhor e que agora tem um grave problema que tem de ser tratado, mas deve ser tratado seriamente. -----

Do seu ponto de vista, deve-se olhar para a opção que foi proposta pela Câmara e questionar: é isto o melhor? Quais é que vão ser as consequências? Incitou a que se pense já no futuro, para que não seja daqui a doze anos, tal como está a ser agora, mais um “bico de obra” para resolver. Não se pode penhorar os próximos doze anos da Escola de Hotelaria e resumir o assunto apenas à ideia de salvar ou não a Escola de Hotelaria. -----

----- O Senhor Deputado Nuno Soares pediu a palavra, disse que genericamente concorda com a argumentação apresentada pelo Senhor Deputado Pedro Leitão, sendo que proposta a que foi apresentada suscita inúmeras questões. -----

Deixou claro que a Bancada do PSD está disponível para encontrar uma solução para a nossa Escola de Hotelaria. Ressalvou que este processo já tem uma dúzia de anos e tanto o Partido Socialista, como o Partido Social Democrata têm a sua parte de responsabilidade neste processo, uns por ação, outros por falta dela, outros por inoperacionalidade. -----

Não vale a pena estar a perguntar de quem é que é a culpa da situação, mas há culpas de muita gente para que isto tivesse chegado ao mau estado em que chegou. Explicou que com isto não pretendia desculpar ninguém, o PSD assume a sua parte de culpa na questão e está disponível para encontrar uma solução. -----

Apesar de todas as questões que estão levantadas, nomeadamente de não haver Estatutos e parceiros conhecidos, nesta fase do processo, bem como de não se saber qual é o capital que será necessário mobilizar para se resolver o assunto, ainda assim confiam que haverá uma solução e que dentro do Executivo a questão será devidamente trabalhada, para se chegar a bom-porto. -----

Salientou que já teve a oportunidade de dizer, pessoalmente, ao Senhor Presidente da Câmara, que a Bancada do PSD está disponível não só para viabilizar, como para ajudar no que for necessário, no sentido de este processo chegar a bom-porto. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Declarou que a Escola de Hotelaria não pode fechar por culpa da nossa inoperacionalidade ou da nossa falta de capacidade em resolver o problema. Todos estamos a rumar para o mesmo lado. Em suma, apesar de todas as dúvidas, indicou que não irão levantar questões a que esta associação seja aprovada em termos genéricos. -----

----- O Senhor Deputado Carlos Viegas dos Santos fez uso da palavra, saudou todos os presentes. Considerou que, neste momento, não vale a pena se discutir quem é o responsável por esta situação. Em termos de futuro apenas deseja colocar algumas questões: o facto de ter sido reconhecido que a Fundação não era legal, há o risco de a Escola ter de ressarcir as verbas que recebeu? A forma encontrada pelo Executivo de associação, segundo o regime jurídico da atividade empresarial local, será a única que se pode adotar? No caso de não ser, qual a razão de o Executivo ter optado por esta forma jurídica para substituir a Fundação? -----

----- O Senhor Presidente da Câmara tomou a palavra para prestar os esclarecimentos solicitados pelos Senhores Deputados. Deu conhecimento que, em conversa com o Senhor Presidente do POCH, lhe tinha dito o seguinte: se não transferirem as verbas que são devidas à Escola de Hotelaria, este assunto cai em Praça Pública. Isto porque os funcionários estão sem receber remuneração, os fornecedores estão sem o pagamento, a Escola está a entrar em situação de colapso. Qualquer elemento que seja credor da escola pode pedir insolvência e, quando o assunto vier a público, o POCH tem de responder porque é que ao longo de tantos anos foi financiando uma situação destas. -----

Explanou que fez esta afirmação, não com o intuito de ser uma coação para o POCH transferir as verbas, mas para se perceber que há responsabilidades de muita gente no meio deste processo. -----

Declarou que não descarta as suas responsabilidades, mas também recordava a situação com que se confrontou durante o seu primeiro mandato, como Presidente de Câmara. Na altura, a Câmara foi buscar cinquenta e nove São-Tomenses, uma boa parte deles foi para Escola de Hotelaria e outra foi para o colégio privado. Três anos depois, quando esses alunos concluíram os estudos, o colégio privado fechou e a Escola de Hotelaria entrou em agonia. -----

Há bem pouco tempo foi feita uma operação na Escola de Hotelaria, para se reduzir os custos de funcionamento, visto que o número de alunos também reduziu, por outro lado fomos buscar mais alunos, embora não tenham sido tantos quantos aqueles que se desejavam. -----

Salientou que os Países fora dos PALOP's podem estar abrangidos pelo financiamento europeu desde que se trabalhe para isso, e neste mandato, no ano letivo em curso conseguiu-se que homologassem uma turma e que, depois de homologada, incluíssem os alunos que não são dos PALOP's, à semelhança do que já faz o Instituto Politécnico. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

*Partido  
Socialista*

Declarou que o assunto não tem o que escamotear, porque é uma realidade que toda a gente conhece. Esta questão já se arrasta há muito tempo. No final do mandato 2009-2013 estavam aprovados estatutos e a possibilidade de criação de uma instituição, situação que não foi concretizada nesse mandato, contudo, na altura perdeu eleições, sendo que não é responsável pelos quatro anos que se seguiram, quando muito é responsável por aquilo que vem encontrar a seguir. -----

Indicou que as respostas às questões que foram suscitadas pela Senhora Deputada Odete Ganilha estão explanadas na informação sobre a matéria em apreço. -----

Respondeu ao Senhor Deputado Pedro Leitão, que não se pretende a “virar o bico ao prego”, apenas se está a tentar que esta situação não faça mossa ao concelho de Manteigas. Pois, do nada o POCH comunica por telefone, sem qualquer tipo de ofício, que há uma situação de irregularidade. Afirmou que sabe claramente que foi uma denúncia apresentada no POCH, por alguém que com toda a cobardia que lhe é característica, pois já não é a primeira vez que o faz, tentou atrasar o desenvolvimento de Manteigas e tentou penalizar o Partido Socialista e a si em particular. -----

Explanou que, perante a situação, a atitude do Município foi envolver todas as entidades que podia envolver neste processo, desde o Presidente do POCH até ao Ministro da Educação, no sentido de nos ajudar a resolver o problema, porque cair assim esta bomba é fechar a escola.-----

Neste seguimento, o POCH pediu que a Câmara, que é interessada no assunto, assumisse o compromisso de regularizar a situação. Compromisso esse que foi assumido, tendo sido solicitado pela Câmara, que fosse concedido um prazo até ao final de abril. -----

Na semana anterior, o Presidente do POCH comunicou que concordava com esse prazo, contudo o POCH necessita de evidências conforme a Câmara está a agir no sentido de regularização a situação. Deu nota de que a deliberação da Câmara sobre esta matéria é já uma evidência e se a Assembleia Municipal assim o entender, a respetiva deliberação será outra evidência desse facto. Mais, serão ainda necessárias outras certidões, pois a Câmara não pode entrar numa Associação sem que o processo seja submetido ao Tribunal de Contas e validado por essa entidade. -----

Explicou que só agora o assunto foi trazido à Assembleia Municipal, pois só agora foram criadas as condições para tal. -----

Aludiu que não estava a pedir um cheque em branco à Assembleia Municipal, apenas pede que seja dado o aval pelo Órgão Deliberativo para que entre dois dos organismos que subsistiram à Fundação, a Câmara e a entidade Regional de Turismo do Centro, seja criada esta associação. Posteriormente, serão criados os estatutos dessa Associação, que serão submetidos à apreciação do Órgão Deliberativo. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Por outro lado, há a possibilidade de ser alargado o número de associados, inclusivamente, já tinha entrado em contacto com o IPG, no sentido de fazerem parte desta associação, tendo sido respondido que para já concordam em fazer um Protocolo, mas só aceitariam ser sócios depois de verem a associação a funcionar. A mesma resposta foi transmitida pelo NERGA. -----

Solicitou que se dê um voto de confiança à Câmara, no sentido de resolver o problema. Declarou que não está à espera de prestígio ou de estabilidade política, mas de estabilidade para o concelho, pois preocupa-o a situação vivida pelos funcionários dessa Escola. Por último, informou que o ressarcir das verbas está dependente do envio de evidências que comprovem que se está a agir para regularizar a situação. -----

----- O Senhor Deputado Carlos Viegas dos Santos, no uso da palavra, disse ter registado a questão da queixa anónima e, logicamente, que está a 100% com o Presidente da Câmara, quando diz que a principal preocupação é o concelho de Manteigas e a importância que a Escola Profissional de Hotelaria de Manteigas tem para o concelho. -----

Obviamente, que o facto de os trabalhadores estarem sem receber vencimento, bem como os seus fornecedores estarem sem o que lhes é devido, a par de uma possível situação de insolvência, é algo que preocupa a todos. Sendo que não é preciso vir a Manteigas ou residir no concelho para as pessoas se preocuparem e estarem inteiradas dos assuntos, que se vão passando na nossa terra e no nosso concelho. -----

Sublinhou que das questões que suscitou apenas faltava saber se a forma jurídica encontrada, de associação, é a única possível para resolver a situação. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara esclareceu que a proposta foi instruída de acordo com aquilo que é o parecer da jurista do Município, a Senhora Dra. Paula Rabaça, bem como do advogado do Município, o Senhor Dr. Miguel Fonseca. A proposta apresentada pela Câmara foi discutida e analisada juntamente com eles. -----

----- A Senhora Deputada Odete Ganiha solicitou a palavra, aludiu que relativamente ao esclarecimento das questões que tinha suscitado, foi dito que não merece resposta, pois está tudo exposto na informação. Assim sendo, considerou que lhe falta alguma documentação, visto que nas duas folhas que lhe foram entregues sobre esta matéria, não consegue perceber onde pode obter a resposta as seguintes questões: a associação foi ou não extinta; a Fundação ao não ser reconhecida, o património fica na mesma ou não; os restantes sócios estão de acordo.----  
Fez alusão que o Senhor Presidente, na sua explanação indicou que não pede um cheque em Branco. Na sua opinião, pede um cheque em branco e assinado, uma vez que pretende que a Assembleia Municipal aprove uma associação da qual se desconhece se tem um fim social, se tem um fim lucrativo ou desportivo, sem ter Estatutos definidos. -----





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

*Santos  
Belo*

----- O Senhor Presidente da Mesa fez uso da palavra, considerou que, neste momento, o mais urgente é salvar a Escola de Hotelaria. Posteriormente, haverá todo o tempo para se analisar qual será o melhor tratamento a dar a essa entidade; bem como os Estatutos; que características e objetivos vai ter; qual é o âmbito de ação; qual o número de pessoas que vão necessitar. -----

Verificando que não havia mais inscrições para intervir sobre esta matéria, colocou a **proposta de constituição de uma nova associação destinada a substituir a não reconhecida Fundação Escola Gest e a assumir a qualidade de proprietária da Escola Profissional de Hotelaria de Manteigas** à votação, tendo sido aprovada com **dezasseis votos a favor e duas abstenções**. -----

----- O Senhor Deputado Carlos Viegas, apresentou uma declaração de voto, que em seguida se transcreve. -----

*"Declaração de Voto*

*Apresentada a proposta do Sr. Presidente da Câmara Municipal, datada de 19.02.2020, consideramos que não existe justificação plausível para a falta de zelo dos diversos executivos municipais desde, pelo menos, 26.02.2008, data em que foi consubstanciada a decisão definitiva de não reconhecer a Fundação Escola Gest. Desde esta data nada fizeram, tanto quanto nos é dado a conhecer, no sentido do reconhecimento da Fundação.*

*Não é aceitável o argumento... "durante o tempo que decorreu desde 26.02.2008, Fundação/ Escola Profissional de Hotelaria ter desenvolvido a sua actividade" ... de que se reconhecem e louvam os competentes méritos.*

*Considerando, no entanto, os pressupostos da proposta da Câmara Municipal e sem prejuízo de um eventual apuramento de responsabilidades pelo não cumprimento das obrigações devidas para reconhecimento da já referida Fundação, votamos a favor da constituição de uma nova associação destinada a substituir a não reconhecida Fundação Gest.*

*Paços do Município, 28 de Fevereiro de 2020*

*Carlos Alberto Fraga Viegas dos Santos"*

----- Os Senhores Deputados Nuno Soares, Odete Ganilha e Pedro Leitão, indicaram que posteriormente cada um apresentariam a respetiva declaração de voto. -----

----- PONTO 3.4 -----

APRECIAÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DAS DELIBERAÇÕES A TOMAR EM MINUTA, PARA

----- PRODUZIR EFEITOS IMEDIATOS, DESTA SESSÃO -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- O Senhor Presidente da Mesa questionou se alguém desejava usar da palavra neste ponto. Verificando que não havia inscrições propôs que se aprovasse em minuta para produzir efeitos imediatos **o ponto três um, o ponto três dois e o ponto três três**. Colocada à votação tal proposta foi a mesma **aprovada por unanimidade dos presentes** (18 votos), portanto tal deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----

### ----- PONTO 4. -----

#### -----APRECIAÇÃO DA INFORMAÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL-----

----- O Senhor Presidente da Mesa questionou se alguém deseja usar da palavra sobre a Informação do Senhor Presidente da Câmara. Verificando a intenção do Senhor Deputado Eduardo Monteiro em intervir, concedeu-lhe a palavra. -----

----- O Senhor Deputado Eduardo Monteiro, no uso da palavra, fez alusão que na referida informação é mencionada uma reunião do Senhor Presidente a Câmara com o canal de televisão SIC, no dia treze de janeiro e na informação da Senhora Vice-presidente é referida a reunião com a equipa do projeto Atua e com o Senhor Diretor do Agrupamento de Escolas de Manteigas, em catorze de fevereiro, questionou sobre qual foi o propósito destas reuniões. ----- Deus os parabéns à Câmara Municipal e deixou uma palavra, em particular, à Senhora Vice-Presidente, pois dedicou-se bastante ao evento Aldeia Natal e a Parada de Natal. Do seu ponto de vista, Manteigas, necessitava de um evento mais forte nessa época do ano. Inclusivamente, na sua opinião deveria canalizar-se grande parte da verba de determinados eventos e passá-la para a semana do Natal e passagem do ano. -----

----- O Senhor Deputado Nuno Soares, no uso da palavra, referiu que não tinha tomado a devida nota, que o ponto de outros assuntos de interesse para o concelho tinha sido retirado da ordem de trabalhos. Ainda assim, considerou que a informação que pretendia prestar encaixava, perfeitamente, neste ponto da ordem de trabalhos. -----

Na qualidade de representante do concelho de Manteigas na Assembleia Intermunicipal, informou que foi realizada uma sessão no dia 05 de dezembro, em Gouveia, onde essencialmente foi debatida a questão da estrada de ligação entre as Penhas Douradas e o Vale do Rossim. A Mesa da Assembleia Intermunicipal ficou mandatada para contactar o ICNF e sensibilizar essa entidade para a necessidade daquela estrada ser arranjada. -----

Nessa reunião foi também questionada a concessão quase *ad eternum* da Turiestrela, do monopólio que tem na nossa Serra. Deu conhecimento, que enquanto Presidente da Assembleia Intermunicipal já remeteu uma missiva para a autoridade da concorrência, questionando sobre a validade da concessão em exclusivo à Turiestrela. Neste momento aguarda que seja emitido o respetivo parecer sobre a situação. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

*Participo*  
*R.O.*

Sublinhou que esta é uma situação que dura já há muitos anos e que tem de ser resolvida de uma vez por todas, pois ninguém tem dúvidas do entrave que tem sido a Turiestrela para o desenvolvimento do concelho de Manteigas e da nossa região. -----

Saudou o Senhor Presidente da Câmara, que assumiu funções de Vice-Presidente do Conselho Intermunicipal. Manifestou a sua solidariedade e contentamento pessoal, visto que é sempre bom que haja alguém, que representa o concelho, em lugares onde temos muita dificuldade em chegar. -----

Só quem faz parte dessas entidades é que conhece a dificuldade que existe, de conseguir vingar posições, porque somos sempre os pequeninos. Mas, conseguimos vingar e a demonstração é que temos a presidência da Assembleia e a vice-presidência do Conselho Intermunicipal. Estão reunidas as condições para fazermos um bom trabalho. Sublinhou que o Senhor Presidente da Câmara sabe que tem a total abertura da sua parte e está sempre disponível para consensualizar posições, desde que sejam importantes para o Município e para a Comunidade Intermunicipal. -----

Por último, referiu que queria colocar uma questão, que é um bocadinho incômoda para si, enquanto Manteiguense, e perante à má figura que Manteigas teve para quem acompanhou este assunto, que tem a ver com o Diagnóstico de Habitação Social e com divulgação que foi feita pelo Instituto Politécnico da Guarda (IPG) sobre um estudo, cuja base científica se desconhece e é amplamente questionável. -----

Segundo o que foi publicado pela Comunicação Social, haveria graves problemas de habitação na Comunidade Intermunicipal, pois cerca de um terço das casas teriam más condições de habitação, e algumas delas eram indignas. Explanou que estes foram os termos utilizados nas notícias que vieram a público. -----

Sublinhou que é de conhecimento geral que apesar de todas as dificuldades que existem em se viver no Interior e na Serra, contudo não temos habitações assim tão indignas. Manifestou que se sentiu ultrajado pela forma como o IPG divulgou essa informação. -----

Mais, numa segunda fase em que tentaram emendar o soneto, fizeram o que é tradicional, a emenda foi pior que o soneto, pois quiseram dizer que tinham feito uma recolha de dados em Manteigas e que daí tinham extrapolado os dados para a Comunidade Intermunicipal. -----

Avocou que, cientificamente, não entende como esse estudo pode ser validado, contudo sentiu-se ainda mais ultrajado, quando se diz que os dados foram recolhidos em Manteigas e foram extrapolados. O que significaria que, implicitamente, em Manteigas um terço das habitações seriam indignas. -----

Referiu que não pode deixar de manifestar ao Instituto Politécnico da Guarda, o seu desprezo pela forma como tratou o concelho de Manteigas. Primeiro porque não teve qualquer rigor



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

científico no trabalho que deveria ter feito, não teve o devido cuidado em recolher e tratar os dados convenientemente. Sendo que para quem não conhece a realidade do concelho, deixou uma imagem de que somos todos uns desgraçadinhos que vivemos em barracas. -----

Face ao exposto, manifestou o seu completo repúdio pelo que foi passado publicamente pelo IPG. Disse ter conhecimento que o Senhor Presidente já interveio publicamente sobre esta matéria, como tal gostaria que prestasse alguns esclarecimentos sobre o assunto. -----

Pelo que teve conhecimento houve um contrato com o IPG para a elaboração de um estudo em Manteigas, interpelou se há dados em concreto e se não se deveria rescindir esse contrato com essa entidade, pois considera que a mesma não tem condições científicas, nem a devida credibilidade para finalizar o contrato que foi celebrado. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa tomou a palavra, propôs que o Senhor Deputado Nuno Soares, elaborasse uma moção, que seria subscrita por quem assim o entendesse, para ser enviada ao Instituto Politécnico da Guarda, à tutela, ao Ministério, uma vez que esta situação é gravíssima. Portanto, seria um documento escrito, onde a Assembleia Municipal, como representante da população de Manteigas, se coloque numa posição de ofendida, exigindo explicações técnicas, científicas e legais. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara solicitou a palavra, explanou que, neste momento, a Câmara está na posse de dados que não permitem qualquer tipo de precipitação, ou seja, a resposta que se pode dar, deverá ser muito mais objetiva do que questionar o IPG. -----

Aludiu que a proposta apresentada pelo Senhor Presidente da Mesa, sem dúvida que é a proposta que se impõe, perante a indignidade de uma intervenção pública, de alguém que interveio sem qualquer tipo de conhecimento do processo, certamente, por alguma necessidade de protagonismo ou para marcar alguma presença na Comunicação Social, com vista a engrandecer a instituição que representa. -----

Referiu que se trata de uma pessoa por quem tem uma amizade de há muitos anos, mas que naturalmente não gostou desta atitude, tendo já manifestado esse desagrado, tanto institucionalmente como pessoalmente. -----

Indicou que, quando responder ao Senhor Deputado Nuno Soares, explicará a razão pela qual avoca que se deve refletir um pouco, antes de se tomar qualquer posição. -----

----- O Senhor Deputado Rogério Batista solicitou a palavra, deu os parabéns ao Município e à Comissão da organização da Expo-Estrela. Explanou que cada um tem a sua própria opinião, ouvem-se muitas críticas, contudo tinha de elogiar o trabalho que foi feito com a prata da casa, pelos funcionários do Município. -----

Isto veio provar que a maioria das vezes não é necessário recorrer a serviços externos para se fazer um trabalho tão bem feito. E há uma grande diferença é que quando somos nós, os



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

*Manteigas*  
*2020*

Manteiguenses, os trabalhadores da Câmara de Manteigas, os agentes de Manteigas, o empresário de Manteigas a fazê-lo, fá-lo com amor à camisola. A realidade é que houve gente, houve muito turismo e o trabalho foi bem feito, por grande parte de funcionários do Município. ----- Nesse sentido, felicitou a Câmara, os seus funcionários, todos os agentes de Manteigas, que estiveram envolvidos neste certame. É claro que se pode fazer melhor, a ideia é repetitiva, tal como tem sido afirmado, contudo vai resultando. Futuramente, pode-se abrir outras oportunidades e outras formas de se fazer este evento. -----

Sublinhou que ouve muitas vezes pessoas, que não pertencem ao concelho, a dizerem que em Manteigas há atividades e o Carnaval é bom. Na sua opinião está é uma atividade que deve continuar a ser realizada. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara tomou a palavra para prestar os esclarecimentos suscitados pelos Senhores Deputados. No que diz respeito à questão levantada pelo Senhor Deputado Eduardo Monteiro sobre a reunião com o canal SIC, explanou que gostaria que essa reunião desse frutos naquilo que é Plano Estratégico de Comunicação da Câmara Municipal. Contudo, os custos que são apresentados, para projetar Manteigas naquilo que se pretende, são extremamente elevados. -----

A reunião foi no sentido de tentar que Manteigas pudesse estar presente na SIC e em outros canais televisivos, naquilo que passa todos os dias num horário nobre, depois do jantar, que é o momento das telenovelas. Deu nota que quem abre as telenovelas da SIC ou da TVI percebe, claramente, que as mesmas se referem a territórios específicos e com indicações específicas para os territórios, para atores, e até com figurantes da terra. -----

O orçamento é muito levado e tem de baixar para metade do preço. Uma coisa é termos aspirações e uma estratégia de comunicação, outra é termos orçamento para acompanhar essa estratégia. Neste momento, estamos ainda a tentar perceber se há a possibilidade de baixarem o orçamento, por forma a haver negociação. Em suma, dentro do Plano de Comunicação Estratégica da Câmara está a tentar-se que Manteigas “tenha um lugar ao sol”, através de horários nobres, nas televisões mais vistas do país. -----

Fez alusão à Aldeia Natal, como tendo sido uma atividade bem conseguida, é claro que se pode ir mais longe. A título de exemplo, referiu que na passagem de ano foi feita uma experiência, atendendo a sugestão apresentada pelo Senhor Deputado Eduardo Monteiro. Como foi a primeira experiência, se calhar a população não acorreu como podia, mas já foi muito bom, pois houve muitos turistas que tiveram ali um momento agradável. -----

Fez votos que em 2020 se consiga ter uma atividade mais intensa nessa época, visto que é premente acompanhar a evolução da atratividade no concelho de Manteigas -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Relativamente ao assunto abordado pelo Senhor Deputado Nuno Soares, sobre a Turiestrela, deu nota de que houve uma reunião no Turismo de Portugal, há três meses onde esse tema foi debatido, juntamente com o do Geopark. -----

No que concerne à Turiestrela, disse que se pretende que seja elaborado um novo caderno de encargos. No que diz respeito ao Geopark, tentou-se perceber como é que a estratégia do Turismo de Portugal se podia coadunar com a estratégia do Geopark Estrela. Percebeu-se que para isso basta abrir a possibilidade de financiamento, porque projetos e ideias já existem no Geopark. A perspetiva de notoriedade do território, não se faz só através da marcação do geossítios, mas através das atividades que se possam desenvolver, mas para tal é necessário que haja financiamento. -----

Mais difícil, é continuar a conviver com uma concessão que está ao arripio de tudo aquilo que é a legislação nacional e europeia. Neste momento, a legislação não permite qualquer tipo de monopólio. Tendo dito à Senhora Vice-presidente do Turismo de Portugal, que é necessário colocar um fim a esse monopólio. -----

A Câmara não pode estar a licenciar equipamentos turísticos acima dos setecentos metros e depois estar sujeita à sanção da Turiestrela, que vem alegar que o equipamento é deles, como tal a exploração tem de reverter para essa entidade, tal como aconteceu com um equipamento do nosso concelho. No seu ponto de vista, não há legitimidade legal para haver monopólios desse tipo, na gestão de equipamentos turísticos acima dos setecentos metros de altitude. -----

Nesse sentido, disse ter proposto que se acabe completamente com o monopólio, que já vem desde 1967 e tem uma repercussão de todos estes anos. -----

Tendo em conta o desenvolvimento turístico que, neste momento, se vive na Serra da Estrela, compete aos operadores que se fixam no território, gerir os seus equipamentos e terem liberdade suficiente para fazerem os seus investimentos, sem estarem sujeitos ao monopólio. -----

Informou que foi secundado por alguns municípios aqui à volta, tendo havido apenas um município que não teve a mesma opinião, e defendeu a Turiestrela. Ainda assim, a Senhora Vice-Presidente do Turismo de Portugal remeteu, há poucos dias, uma missiva para a Câmara, onde solicitava sugestões. Em resposta à mesma foi reiterado que se deveria retirar a concessão à entidade supracitada. -----

Do seu ponto de vista, não vai haver novo caderno de encargos, o que resultará na anulação do monopólio da Turiestrela, deixando assim espaço para os operadores económicos. -----

Agradeceu a felicitação transmitida pelo Senhor Deputado Nuno Soares, relativamente à sua tomada de posse como Vice-Presidente da Comunidade Intermunicipal. Fez votos de poder estar à altura do concelho de Manteigas, para defender o nosso território e ao mesmo tempo os territórios que fazem parte da Comunidade Intermunicipal. Enquanto Manteiguense e,



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

*António  
Belo*

naturalmente que no seio da Comunidade Intermunicipal, não deixará de defender algumas questões que nos são caras. Agradeceu confiança manifestada. -----

No que diz respeito à habitação, considerou que a resposta mais indicada, neste momento, passaria por uma abordagem que tem a ver com a realidade dos factos, nomeadamente com a informação precipitada do Presidente do Instituto Politécnico da Guarda à comunicação social dizendo que havia um estudo que classificava como indignas 30% das habitações da área Intermunicipal. -----

Sublinhou que no dia em que essa notícia foi publicada, passado meia hora de a ter visto, o Senhor Presidente do IPG contactou-o, pois certamente percebeu a asneira que tinha cometido. Na altura, não foi referido o nome de Manteigas, contudo o único estudo que estava a ser feito no IPG era para concelho de Manteigas. -----

Informou que aquilo que tinha sido combinado com a coordenadora da UDI (Unidade de Desenvolvimento e Investigação), foi que quando o estudo estivesse pronto, viria apresentá-lo à Câmara, que posteriormente o verificava e validava, pois esta é a entidade que melhor conhece o território. -----

Isto foi tratado com a Diretora da UDI, exatamente na terça-feira anterior à declaração do Senhor Presidente do IPG. Explanou que teve a posição que deveria de ter, publicamente e no local próprio. Abordou este assunto no seminário sobre a habitação, realizado no IPG, onde esteve presente a comunicação social e a coordenadora regional do Norte, a Professora Dra. Ana Cruz. Nessa intervenção falou sobre a situação de Manteigas e do Estudo que o IPG estava a fazer, foi da falta de responsabilidade, da desonestidade, da falta de ética e de deontologia, visto que o estudo era da Câmara, está contratualizado, é uma prestação de serviços, não era da iniciativa do IPG e só depois do estudo estar realizado e apresentado à Câmara, é que podia ser público. -- De imediato percebeu-se o que tinha acontecido. Houve o deslize de alguém que não devia ter dado voz, ainda por cima tem uma responsabilidade máxima no IPG. É um descrédito total para a instituição, quando se toma uma atitude deste tipo. O estudo do concelho de Manteigas continuou, já foi entregue na Câmara para ser validado pelos respetivos serviços técnicos. Inclusivamente, pouco tempo antes do início desta reunião, tinha solicitado à Senhora Dra. Fernanda Cardoso que enviasse para cada um dos Senhores Deputados o ficheiro com o estudo. -----

Reportou que em conversa com Senhor Chefe da Divisão de Obras e Urbanismo, sobre esta questão, decidiu-se ter uma reunião com a UDI para se ajustar ou perceber alguns elementos que constam desse estudo. O mesmo não está muito desviado daquilo que é a nossa realidade e, efetivamente, a realidade de Manteigas não está nem próxima daquilo que foi anunciado pelo Senhor Presidente do IPG. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Sublinhou que não se pode misturar um edifício que está devoluto há quarenta anos, onde não vive ninguém, com uma habitação permanente. -----

Este estudo advém de uma candidatura feita pelo Município, que numa primeira fase já recebeu cerca de vinte mil euros (20.000,00€) para fazer o diagnóstico e a estratégia, que posteriormente dará origem à continuação da candidatura, no âmbito do 1º Direito. Este programa permite que a Câmara, como entidade, possa intervir se houver algum problema de habitação, ao mesmo tempo que requalifica zonas urbanas degradadas. Por outro lado, permite também a qualquer um dos investidores privados realizar as suas alterações, a coberto de financiamento a fundo perdido ou bonificado, quer seja para casa própria ou arrendada. -----

O Senhor Presidente do IPG esteve mal com o Município, com a UDI, com a coordenadora do processo, e com todos os técnicos que participaram no estudo, mas isto está ultrapassado. -----

No que concerne à proposta do Senhor Presidente da Mesa, sobre ser redigida uma moção a mostrar indignação perante a notícia que veio a público, recordou que não devia de haver lugar a precipitações, visto que após o estudo estar concluído pretende-se que o mesmo seja apresentado e aprovado na Câmara e, posteriormente, ser feita uma apresentação pública, no sentido de se perceber o verdadeiro estado em que se encontra a habitação no concelho de Manteigas. -----

Pois, a realidade é que em matéria de habitação o concelho está num estado muito avançado. Manteigas sempre se preocupou com a habitação social, e tal foi reconhecido pela Senhora Dra. Ana Cruz, no seminário que foi feito na Guarda. -----

O Município de Manteigas continua a manifestar essa mesma preocupação com a habitação e prova disso é o concurso que foi lançado, na sexta-feira passada, de requalificação do Bairro do Alardo. Essa obra visa a requalificação em termos de eficiência energética; envolver tudo com o chamado capoto; substituir portas, janelas e telhado com material isolante, para conferir melhores condições de habitabilidade. Nós estamos preocupados com a habitação social como sempre esteve o concelho de Manteigas, desde há quarenta anos. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa explanou que a sua indignação e a proposta subsequente foi apenas porque desconhecia essa intenção do Órgão Executivo. -----

No que concerne à Turiestrela, sublinhou que há muitos anos que luta contra uma anomalia legislativa, que tem a ver com um decreto-lei assinado pelo 11º Governo Constitucional e pelo Senhor Aníbal Cavaco Silva, a 17 de agosto de 1987, em que confere à Turiestrela o monopólio de todas as atividades turísticas da Serra da Estrela. -----

Deu conhecimento que a Associação Nacional das Assembleias Municipais (ANAM) enviou-lhe um livro, que é o regimento tipo para todas as Assembleias Municipais do país, tendo-o já





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

entregado, uma vez que seria conveniente que o próximo Regimento da Assembleia Municipal de Manteigas seguisse essa mesma linha. -----

Deixou uma proposta, na qualidade de Deputado Municipal, de alteração do Largo do Chafariz, no sentido de ser apreciado pela Câmara e pelo Órgão Deliberativo, numa próxima reunião da Assembleia Municipal. -----

Verificando que não havia mais inscrições para intervir neste ponto da ordem de trabalhos e nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Mesa, deu por encerrada a sessão às dezassete horas e trinta minutos do dia vinte e oito de fevereiro de dois mil e vinte, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Senhor Presidente da Assembleia e pelos Senhores Secretários da Mesa. -----

----- O Presidente da Mesa -----

----- José Manuel Novo de Matos -----

----- A 1ª Secretária -----

----- A 2ª Secretária -----

----- *Patricia Alexandra dos Santos Martins* -----

----- *Flávia Patrícia Isento Grilo* -----

----- Patricia Alexandra dos Santos Martins -----

----- Flávia Patrícia Isento Grilo -----



**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS**

A series of 30 horizontal dashed lines intended for recording the minutes of the meeting.